



# Jornal de Barcelos

Semanário Católico e Regionalista

ANO XXVI — N.º 1313

QUINTA-FEIRA

11

SETEMBRO

1975

AVENÇ A

N.º avulso 2\$50

Proprietário  
 Empresa Editorial Jornal de Barcelos, Lda.  
 Comp. e Imp.: Tip. Diário do Minho — Braga

Director  
 Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração  
 Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311  
 BARCELOS

## BRAGA E MINHO EM PROJECCÃO EUROPEIA

Para que os leitores julguem

1. No dia 10 de Agosto, realizou-se em Braga uma das manifestações organizadas por católicos de várias dioceses, de apoio ao episcopado e protesto contra o prolongamento sem solução digna do caso de Rádio Renascença. O Arcebispo proferiu uma alocução, de que a imprensa diária portuguesa citou e

Realidade  
 sintomática

Na Lituânia, pequeno país no Báltico e desde há várias dezenas de anos, fazendo parte da União das Repúblicas Soviéticas Socialistas, um grupo de católicos dirigiu um apelo ao governo no sentido de a liberdade religiosa ser respeitada.

No documento, assinado por 540 católicos, pede-se aos responsáveis governamentais que acabem com as injustiças contra eles cometidas, especialmente nos sectores escolar e da informação.

Dr. Herminio Pimenta  
 de Castro

Este conceituado barcelense e nosso dedicado assinante, médico oftalmologista em Faro, Algarve, depois de viajar com a família, em férias, pela Inglaterra, veio completar o seu repouso com os familiares, na sua casa de Vila Seca.

Gratos pelos cumprimentos gentilmente apresentados na nossa Redacção, com votos do melhor proveito na sua estada na terra natal.

Dr. Aparício da Costa Dias

Encontra-se novamente entre nós, regressado de viagem de férias ao Brasil, o Senhor Dr. Aparício da Costa Dias, conceituado médico e sócio da Empresa Editorial Jornal de Barcelos, Lda, proprietária deste semanário.

Os nossos cumprimentos, com votos de feliz regresso.

comentou algumas frases, e de que o «Diário do Minho» publicou, por duas vezes, o texto integral.

E sabido que, após a manifestação, e contrariamente ao espírito que a animou e às palavras de ordem que durante ela se fizeram ouvir, registaram-se incidentes que culminaram com o assalto à sede local do Partido Comunista. Tiveram origem em provocações aos manifestantes da parte de ocupantes dessa sede.

2. No dia 15 de Agosto, o Cardeal Marty, Arcebispo de Paris, pronunciou em Notre-Dame uma homilia em que falou, entre outras coisas, da situação em Portugal. As suas palavras, em tradução fiel, foram as seguintes:

«...Acabo de falar da promoção da mulher. Importaria falar também da promoção dos grupos e dos povos. Não podemos menosprezar as confrontações fratricidas, muitas vezes sangrentas, que dividem os homens em numerosos países, uns muito longe de nós, e outros bem próximo de nós. Gostaríamos de dizer hoje uma palavra muito particularmente sobre Portugal.

«Há 17 meses, o povo português conheceu uma grande esperança. De há umas semanas para cá, conhece uma grande inquietação. Sentimo-nos solidários com ele.

«Conhecemos todos trabalhadores portugueses. Aprendemos a estimá-los e a tomar parte em quanto lhes diz respeito. Por tal motivo, maior preocupação nos causam os factos que a imprensa traz até nós. Não é da minha competência julgar das responsabilidades políticas destes e daqueles. A liberdade, incluindo a liberdade religiosa, é, para todos, um bem inalienável. A expressão democrática dos cidadãos deve ser respeitada.

«O sofrimento dos homens recorde-me, uma vez mais, que o entendimento («concertation») vale mais que a violência, que a justiça vale mais que a força. Trata-se de uma exigência frontal e desconfortável do Evangelho. Mas ela impõe-se a todos. Em caso algum os pobres devem pagar os custos das dissensões. Os pobres devem ser ouvidos. Devem ser defendidos na sua dignidade pessoal, familiar e social.

«Que a nossa oração esteja bem próxima deste povo que procura a justiça, salvaguardando a liberdade.»

3. Fazendo tendenciosa interpretação destas palavras, vários órgãos de informação diários portu-

gueses anunciaram destacadamente que o Cardeal Marty, ao condenar a violência, o fazia para contraditar

(Continua na 4.ª página)

### Trovas à toa

As minhas trovas à toa (Desabafos de momento) As vezes nem são pensadas, São apenas sentimento.

Outras vezes, leio e oiço Coisas que fazem pensar... E não tomo aquilo a sério: Dá-me também pra brincar...

Brinco então coas brincadeiras De quem brinca a coisas sérias. O seu brincar são asneiras, O meu brinquedo são lérias...

Setembro de 1975 JOTAPELE

### Cobrança de assinaturas

Escusado será encarecer a importância e a necessidade da Imprensa na actual conjuntura nacional e internacional, sob qualquer aspecto.

No plano religioso é caso para lembrar duas definições papais: a do Papa Santo Pio X, que classificou a Imprensa como o melhor meio de acção apostólica; e a de Sua Santidade Pio XI que escreveu que o cristão tem de actuar na sociedade oportuna ou inoportunamente. Verdades que não devemos esquecer.

Como jornal católico, JORNAL DE BARCELOS, será o que os seus assinantes e amigos quiserem que ele seja.

Para que cumpra o seu dever, necessita pelo menos da satisfação da sua modesta assinatura. Realmente o que são hoje cem escudos anuais?

Vamos pôr em realização a cobrança da cidade, do ano de 1975, e agradecemos o melhor acolhimento dos nossos bons amigos.

Aos dedicados assinantes das aldeias, generosos e dedicados, como certamente são, pedimos a sua passagem, às quintas-feiras, pela nossa secretaria, na Rua de S. Francisco, 32, para satisfação de suas assinaturas.

Desde já, os nossos melhores agradecimentos.

### Acordos de Helsínquia

#### DIREITOS DO HOMEM E LIBERDADE RELIGIOSA

Publicamos hoje o texto integral das disposições relativas à liberdade religiosa e outros direitos do homem, contidas no Acto final da Conferência sobre a Segurança e Cooperação Europeias, assinado em Helsínquia no passado dia 1 de Agosto pelos representantes de 35 países, entre os quais Portugal.

Na declaração sobre os «Princípios que regulam as relações entre os Estados participantes», o sétimo princípio tem por título «Respeito dos direitos do homem e das liberdades fundamentais, incluindo a liberdade de pensamento, de consciência, de religião e de credo». Está redigido nos seguintes termos:

Os Estados participantes respeitam os direitos do homem e as liberdades fundamentais, incluindo a liberdade de pensamento, de consciência, de religião ou credo, para todos, sem distinção de raça, sexo, língua ou religião.

Os mesmos promovem e encorajam o exercício efectivo das liberdades e dos direitos cívicos, políticos, económicos, sociais, culturais e outros, que derivam, todos eles, da dignidade da pessoa humana e são essenciais ao seu livre e pleno desenvolvimento.

Neste contexto, os Estados participantes reconhecem e respeitam a liberdade de o indivíduo professar e praticar, a sós ou conjuntamente com outros, uma religião ou credo, agindo de acordo com os ditames da própria consciência.

Os Estados participantes em cujo território existam minorias nacionais respeitam o direito das pessoas pertencentes a tais minorias à igualdade perante a lei, oferecendo-lhes a plena possibilidade de usufruírem dos direitos do homem e das liberdades fundamentais, e nesse sentido protegem-lhes os legítimos interesses neste campo.

Os Estados participantes reconhecem o significado universal dos direitos do homem e das liberdades fundamentais, cujo respeito é factor essencial da paz, da justiça e do bem-estar necessários para assegurar o desenvolvimento das relações amigáveis e da cooperação entre eles e entre todos os Estados.

Os mesmos respeitam sempre tais direitos e liberdades nas suas mútuas relações e dispõem-se, conjunta e separadamente, e ainda em cooperação com as Nações Unidas, a promoverem o seu universal e efectivo respeito.

Os mesmos afirmam o direito do indivíduo a conhecer os próprios direitos e deveres neste campo e a proceder em consequência.

No campo dos direitos do homem e das liberdades fundamentais, os Estados participantes agem em conformidade com os fins e princípios do Estatuto das Nações Unidas e da Declaração Universal dos Direitos do Homem. Cumprem, ademais, as obrigações formuladas nas declarações e acordos internacionais pertinentes, nomeadamente no Pacto Internacional sobre os Direitos do Homem, a que se vincularam.

Mais adiante, na parte dedicada à «Cooperação no sector humanitário e noutros sectores», no parágrafo 1.º (Contactos com as pessoas), alínea d) (Viagens por motivos pessoais ou profissionais), diz-se ainda:

Os mesmos (isto é, os Estados participantes) afirmam que os cultos religiosos e as instituições e organizações religiosas, operando no quadro constitucional dos Estados participantes, bem como os respectivos representantes, podem, no âmbito da sua actividade, ter entre si contactos e encontros, e ainda trocar informações.

Dr. Américo Marinho

Deu-nos a honra dos seus cumprimentos na nossa redacção, o que agradecemos e cordealmente retribuímos, fazendo votos pela boa saúde e as melhores venturas do ilustre amigo e dedicado assinante.

O ilustre visitante, deixou-nos a quantia de 200\$00, sendo 100\$00 para pagamento da assinatura e igual importância para o pessoal do nosso semanário.

Os melhores agradecimentos por sua generosidade.

### CANTINHO DE PORTUGUÊS (12)

Os dois cantinhos anteriores ou não foram lidos por ninguém, com o mínimo de interesse, ou houve quem, ao menos mentalmente, encontrasse muitos dos substantivos apropriados para exprimir a ideia de «bater em alguém com a mão». Sobretudo ao lerem o n.º 11, depois de repararem nos 23 que indiquei, não faltou quem imediatamente dissesse com os seus botões: «eu também conhecia estes quase todos». Penso mesmo que alguns de quantos ainda têm a pachorra de lerem esta secção (e algumas de quantas) até se recordaram logo de muitos outros. Não terá sido assim?

Mas o certo é que, até hoje (e não posso esperar mais, para que, da minha parte, se mantenha a regularidade quinzenal dos «cantinhos»), não recebi qualquer resposta. Por isso, cá estou eu a responder, ou melhor, a completar a resposta à questão.

Ora vejamos! Quem não conhece: bife, bilhardo, bilhete, bisca, bofetão, bofete, bolacha, bolacho, bufardo, directo, esquerdo, estalada, lapada?

Mais?!... Pois, mais: moleque, pinhão, punhada, solha, sorvete, tapa-boca, sacão.

Que farturinha, Santo Deus!... Ainda houverá outros? É possível... E quanto agradecia se alguém mos indicasse!

Apetecia-me passar já ao que julgo ser o segundo conjunto mais numeroso de palavras sinónimas. Acho, no entanto, mais didáctico pôr outra questão, porque mais relacionada com a anterior e dela nascida, a saber:

Quais são os substantivos que poderíamos considerar como colectivos destes que enumerámos?

Com a ansiedade do costume, fica a aguardar as vossas respostas, achegas, sugestões e críticas.

a amiga sempre ao dispor

MARIA NAO

## «DOÇURA CUBANA»

(Continuação)

Alimentação racionada...

«A propriedade privada não existe. O Estado roubou casas e terras, sem nada dar em troca aos seus reais detentores. Cada família tem direito à habitação, mas paga renda, porque o Estado é, claro, o senhorio.

«As heranças acabaram. Quem

trabalha, ganha apenas para viver elementarmente. O cubano não é feliz, porque é escravo do trabalho e do Estado.

«Em 1959, o peso cubano tinha o mesmo valor que a moeda americana. Agora, o peso não vale um tostão. O dinheiro é impreso em Cuba e só serve para a aquisição do que é essencial e mesmo o essencial é o que o Estado estipula.

«A alimentação tem contin-

gentes rigorosamente fixados. Por cada 9 dias, uma família de 9 pessoas pode comprar o seguinte: 450 gramas de carne, 1 quilograma de açúcar e 1 quilograma de arroz. Os restantes alimentos são controlados com pesos e medidas, em gramas e decilitros limitados. E de esclarecer que Cuba exporta açúcar, mas os cubanos têm-no devidamente racionado.

(Continua na 4.ª página)

 <p><b>ALTO-FALANTES</b> prefira sempre a</p> <p><b>Casa Soucasaux</b></p> <p>Aparelhagens Sonoras, Motores de Rega, Motores sob pressão, Frigoríficos e todo o electro-doméstico.</p> <p>Telef. 82345 BARCELOS</p>	<p><b>Casa SIALAL</b> NOVA SECÇÃO DE</p> <p>Laboratório de análises de Vinhos</p> <p>Telef. 82186 BARCELOS</p> <hr/> <p><b>Casa SIALAL</b> NOVA SECÇÃO DE</p> <p><b>Drogaria e Perfumaria</b></p> <p>Telef. 82186 BARCELOS</p>	<p><b>COLDRE</b> BOUTIQUE</p> <p>●</p> <p>Roupa para jovens</p> <p>●</p> <p>Telefone 23285</p> <p>Rua D. António Barroso, 87-1.</p> <p><b>BARCELOS</b></p>	<p><b>GRUPOS HIDROPNEUMÁTICOS</b></p> <p><b>GRUNFOS</b></p> <p>AGUA SOB PRESSÃO</p> <p>DISTRIBUIDOR:</p> <p><b>ELECTRO MIRANDA</b></p> <p>Telef. 82932 - P.P.C.</p> <p><b>BARCELOS</b></p>	<p><b>COBRES</b></p> <p><b>CUNHA</b></p> <p>Fabricante de Cobre Rústicos e Estanhados</p> <p><b>Exposição Permanente</b></p> <p>RUA DA MADEIRA, 8</p> <p>Telefone, 82494</p> <p><b>BARCELOS</b></p>
<p><b>RADIO</b></p> <p>ELECTRICIDADE TELEVISÃO</p> <p><b>VICENTE MÁXIMO</b></p> <p>OFICINA DE REPARAÇÕES</p> <p>Campo 5 de Outubro, 24</p> <p>Telef. 82566 P. F.</p> <p><b>BARCELOS</b></p>	<p><b>Móveis — Tapeçaria — Colchoaria</b></p> <p><b>JOSE MAGALHAES GOMES, LDA.</b></p> <p>Oficina:</p> <p><b>Mereces — Barcelinhos</b></p> <p>Secção de vendas:</p> <p><b>R. Infante D. Henrique, 38-42</b></p> <p>Telefone 83481</p> <p><b>BARCELOS</b></p>	<p>Para presentes... fixe somente esta casa:</p> <p><b>Ourivesaria Milhazes</b></p> <p>●</p> <p>FILIAL: Rua D. António Barroso <b>BARCELOS</b></p> <p>SEDE: Rua 5 de Outubro, 35 <b>PÓVOA DE VARZIM</b></p>	<p><b>CONFECÇÕES</b></p> <p><b>VILAS BOAS</b></p> <p>Telefs. Resid. 82865, Estab. 82476</p> <p>LANIFICIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA, CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS</p> <p>Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»</p> <p>Fatos prontos e por medida</p> <p>Rua D. António Barroso, 29-31</p> <p><b>BARCELOS</b></p>	<p><b>Bar GIL VICENTE</b></p> <p>DE</p> <p><b>Eduardo Cameselle Mendez</b></p> <p>SERVIÇO DE RESTAURANTE (com esplanada)</p> <p>Vinhos das melhores procedências</p> <p>Rua Bom Jesus da Cruz</p> <p>Telef. 82523 <b>BARCELOS</b></p>

# POR TERRAS DE BARCELOS

## Aborim

### COITADA DA POBRE PLACA!

Apesar dos maus tratos por que tem passado, fruto da on a vandálica que grassa na região, ainda continua a sobreviver a placa tosca de madeira, que alguém se lembrou um dia, após as nossas constantes, mas improficuas observações neste semanário, de colocar na bifurcação, nes a freguesia, da estrada municipal que serve as freguesias do Cossourado, Panque, Ardegão ligan-to a S. Julião de Ereixo, indicando estas localidades e respectiva quilometragem.

Constantemente derrubada, mal tratada e até espancada (!), ela continua a resistir, com o auxílio de pessoas consciens e caridosas, cientes da sua enorme importância e utilidade — pois já

orientou inúmeros automobilistas e transeuntes estranhos — e como que apostada a não sucumbir sem ser substituída primeiro pela placa verdadeira, que tanto temos reclamado.

Será que desta vez o nosso reparo, não será «Vox clamantis in deserto»?

Não será tempo, realmente, de se colocar uma placa autêntica, numa estrada construída há mais de 25 anos?

Continuamos à espera e sempre confiantes que a nossa voz encontre eco no seio das entidades responsáveis.

### TRÍDUO

Vai começar no dia 10, terminando no dia 14 do corrente, o tríduo em honra do Sagrado Coração de Jesus, na igreja paroquial desta freguesia. Diariamente haverá recitação do terço, pregação por um distinto orador sacro e bênção. No dia 14, dia principal, haverá missa solene, com a primeira comunhão de diversas crianças, procissão, terminando com o tradicional bazar de oferendas.

### VALIOSA OFERTA

Pelo Sr. José Ferreira de Sousa, emigrante há longos anos no Canadá, foi oferecido para a nossa igreja paroquial uma artística e bela bandeira, tendo numa das faces a figura alegórica do Anjo da Guarda, e três valiosas opas, o que vem enriquecer, sobremaneira, o valioso património da nossa igreja, gesto que é digno de registar e enaltecer.

### EM FERIAS

Na Quinta do Giestal, nesta localidade, encontra-se de férias o nosso muito prezado amigo Sr. Oscar Saavedra Ruvina, conceituado comerciante e proprietário da creditada Casa Ruvina, na Cidade Invicta, acompanhado de sua dedicada esposa e assinante deste semanário Sr.a D. Maria José Forte Ruvina, e seus extremos filhos.

## Realidade Cubana

A transcrição, sob a epígrafe, feita noutro local do presente número e do anterior é do jornal TEMPO, o que aqui declaramos com a devida vénia.

Umhas óptimas férias, são os nossos votos sinceros.

### DE ANGOLA

Vindo de Angola, onde se encontrava radicado há longos anos, encontra-se entre nós, acompanhado de sua esposa, o nosso prezado amigo e conterrâneo Sr. António Carreiras, a quem tivemos o prazer de cumprimentar.

## Perelhal

### CORTEJO DE OFERENDAS

A exemplo dos anos anteriores, efectuou-se no passado domingo o cortejo de oferendas para angariação de fundos, destinados às festas em honra de N. Sra do Alívio, que terão lugar no 3.º domingo do corrente.

Assim, com a participação dos respectivos lugares, começou cerca das 14 horas o desfile, onde se incorporaram centenas de pessoas que humildemente e devoção profunda, levaram junto de N. Sra as suas generosas ofertas, que junto DELA depositaram com fraternal amor.

Como costume, findo o desfile, procedeu-se ao leilão das respectivas ofertas o qual decorreu com grande expectativa e interesse.

### REPRESENTATIVIDADE DO LUGAR DE FREIXIEIRO NO CORTEJO

Foi com grande admiração, que vimos entregado no cortejo de domingo passado este lugar com o título de «FREIXIEIRO DO NORTE». Pois bem, será que em Perelhal já se formam partidos para a divisão deste lugar? Não há por certo apenas um lugar de Freixieiro em Perelhal? Possivelmente, só os responsáveis por este divisionismo, e que não devem ser muitos, nos podem dar uma resposta exacta a estas perguntas e simultaneamente justificá-las, pois podem ter a sua razão e se isso acontecer ter-se-á que negociar a independência e pena que surjam estes atritos, pois no momento em que todos necessitamos da união, há sempre quem procure — e isto para se evidenciar — a confusão e desunião que em nada nos serve e que nesta altura apenas prejudica o contributo para N. Sra do Alívio.

## CASAMENTOS ELEGANTES

Na Igreja Paroquial da freguesia de Abade do Neiva, deste concelho, uniram os seus destinos, pelo sagrado sacramento do matrimónio: Em 16/8/75, a professora Sr.ª D. Rosa Maria da Costa Pinto Coelho, com o Snr. Eng.º Alfredo Adelino da Silva Amaral, funcionário superior da SEPSA, no Porto, filho de D. Maria da Conceição Silva e de Adelino Amaral, industrial nesta cidade.

Em 6/9/75, a estudante universitária, D. Augusta Maria da Costa Pinto Coelho com o Snr. Dr. Jorge Manuel Queirós de Sousa Basto, licenciado em direito, filho de D. Rosália Felisbela Queirós de Sousa Basto e de Artur Vieira de Sousa Basto, comerciante nesta cidade. A Sr.ª Prof. D. Alda Maria da Costa Pinto Coelho, com o Sr. Eng.º Francisco Luís Gonçalves Saraiva, assistente da faculdade de engenharia do Porto, filho de D. Maria José Gonçalves e de Luís da Costa Sa-

raiva, industrial na cidade da Guarda.

As noivas são filhas de D. Alda

(Continua na 3.ª página)

## Em Perelhal-Barcelos Secular Festivade e Romario de Nossa Senhora do Alívio

### 1875 ■ FESTA CENTENARIA DA INAUGURAÇÃO DESTE SANTUARIO ■ 1975

Nos dias 20 e 21 de Setembro de 1975

### PROGRAMA

**Dia 12** — Com início neste dia é a fim de ser dignamente comemorado o faustoso acontecimento do centenário da inauguração do Santuário, teremos este ano uma Novena com pregações e Missas cantadas, todos os dias, ao fim da tarde.

**Dia 20** — De manhã, confissões para os devotos de Nossa Senhora.

Ao fim da tarde, conclusão da Novena, com Missa cantada e Sermão, seguindo-se uma luzida Procissão de Velas com o andor de Nossa Senhora.

A noite: Arraial Folclórico com a actuação dos Conjuntos Típicos «Pai e Filhos» e «Elio Miranda», terminando com uma sessão de fogo de artifício.

**Dia 21** — As 8 horas — Entrada da famosa Banda dos Bombeiros V. de Arriana (Vila da Feira).

As 9 horas — Sairá a tradicional Peregrinação de Nossa Senhora do Alívio conduzida em artístico andor através das principais ruas desta localidade, acompanhada da referida Banda, sendo queimadas durante o percurso algumas dezenas de dúzias de foguetes em apoteose à passagem do andor de Nossa Senhora do Alívio.

As 11 horas — Missa Solene, acompanhada a grande instrumental, em honra de Nossa Senhora.

As 14 horas — Entrada da reputada Banda do Grupo Recreativo Musical de Vila Nova de Farnalicao composta com 45 elementos.

As 16 horas — Terço e Sermão, saindo a seguir a **Magestosa Procissão** de Nossa Senhora do Alívio acompanhada das referidas Bandas de Música, Fanfarras C.C.T., artísticos andores, Associações religiosas e figurado litúrgico.

A noite: Deslumbrante Arraial nocturno com Concertos Musicais pelas duas Bandas e vistosos fogos de artifício de afamados pirotécnicos.

Formosa Virgem dos Céus Bela como o lírio níveo Poste criada por Deus para serdes nosso Alívio

Doce Alívio da mulher na hora em que dá à luz É grande o vosso poder Sois vós a mãe de Jesus

Há facilidade de transportes entre Barcelos Perelhal e Fão-Esposende-Perelhal.

TODOS A PERELHAL NO 3.º DOMINGO DE SETEMBRO

## Móveis-Senra

Móveis estilo D. João V, D. José, D. Maria, Século XVII, etc.

Uma vasta gama de móveis dos mais modernos. Criações.

- Todo o género de Colchoaria.
- Tapeçaria e decorações.

**MANUEL JOSÉ GOMES SENRA, LDA**

Campo 5 de Outubro, 11-12  
Telef. 82889 **BARCELOS**

## CINEMA GIL-VICENTE

Sábado às 15,30 e 21,30  
*Malícia*

M/18 anos

Domingo às 15,30 e 21,30  
*Tal Mãe Tal Filha*

M/18 anos

A seguir  
*Ulisses*

Coberturas e empenas DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

## METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 ★ 29 968 ★ 32 241 ★ 24 213

RUA DO ALMADA 395 — PORTO

## DR. JOÃO CARVALHO

MÉDICO RADIOLOGISTA

(Raios X)

Campo Camilo Castelo Branco, 79 (Campo S. José)

Telef. 82098 **BARCELOS**

ALUGAM-SE:  
**VESTIDOS DE NOIVA**

●

VENDEM-SE:  
**RAMOS DE NOIVA**

Av. Comb. da Grande-Guerra, 200

**BARCELOS**

## FAZEM ANOS

Hoje — Dr. José Joaquim Carvalho Nunes de Oliveira.

Amanhã — Prof.ª D. Maria da Conceição Carvalho Nunes de Oliveira, Carlos Alberto da Fontoura Beleza Braga, Prof.ª D. Maria Aveilina Faria Duarte e Fernando Leão Areal Rothes.

Sábado — D. Maria de Lourdes Barroso Coutinho, D. Maria José Matos Macedo Gajo, D. Maria Teresa Torres Matos Arantes, Carlos da Silva Esteves e Francisco Cordeiro.

Domingo — A menina Maria de Fátima Basto Vieira, D. Almerinda Ferreira Lemos Correia e o Rev.do Padre Abel Gomes da Costa.

Segunda-feira — Prof.ª D. Maria Leonilde Felgueiras Rodrigues Pereira e José Miguel Vasconcelos Santos.

Terça-feira — Manuel Amadeu Gomes Vieira, D. Maria da Graça Bizarro Duarte Barreto de Faria, D. Alice Rodrigues de Araújo, D. Zélia Martins da Costa Antunes, D. Dinorah P. Siqueira Branco e Dr. Fernando José Martins Correia de Campos.

Quarta-feira — José Agostinho da Silva Carvalho e Dr. Artur José Queirós de Sousa Basto.

<p><b>Friso publicitário</b></p> <p><b>Anotada</b></p> <p>Um homem acaba de beber duas garrafas de vinho, uma de branco e outra de tinto.</p> <p>Ao sair de casa sente-se perturbado, e, agarrando-se à porta, exclama:</p> <p>— Ou vos pondes de acordo, ou vamos os três para o chão!...</p>	<p><b>Exaustores de Cozinha</b></p> <p>Ventilação Mecânica</p> <p><b>BAHCO</b></p> <p>Visite-nos</p> <p><b>Electro Miranda</b></p> <p>Telef. 82932-P.P.C. — BARCELOS</p>	<p><b>CAFÉ-BAR MURALHA</b></p> <p>Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.</p> <p><b>COZINHA REGIONAL</b></p> <p>Os melhores vinhos da região</p> <p>L. da Porta Nova, 1 BARCELOS</p>	<p>Veja as montras da moda, de <b>VESTUÁRIO e CALÇADO da Casa</b></p> <p><b>FANI</b></p> <p><b>Rebelo &amp; Silva, L.da</b></p> <p>Rua Infante D. Henrique, 52 BARCELOS</p>
<p><b>Casa de Saúde S. João de Deus</b></p> <p>BARCELOS</p> <p><b>CONSULTAS EXTERNAS</b></p> <p><b>CIRURGIA</b> Todas Quintas-feiras às 15,30 horas</p> <p><b>PSIQUIATRIA</b> Todos os dias úteis às 11 horas</p> <p><b>NEUROLOGIA</b> Todas Terças-feiras às 11 horas Todas Quintas-feiras às 15 horas</p> <p><b>OFTALMOLOGIA</b> Todas Quintas-feiras às 9,30 horas</p> <p><b>ELECTROENCEFALOGRAFIA</b> Todos os dias em hora a combinar</p>	<p><b>Casa SIALAL</b></p> <p>TUDO PARA A LAVOURA</p> <p>Telefone 82186-BARCELOS</p> <p><b>Móveis TELES</b></p> <p>AIS BONITOS AIS BARATOS ELHOR SORTIDO</p> <p>Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs articulados de ferro e Mobiliário metálico. Tapetes, Carpetes e Alcatifas</p> <p>Campo da Feira — Telef. 82453 BARCELOS</p>	<p><b>Café Magriço</b></p> <p>LARGO DA PORTA NOVA BARCELOS</p> <p>CAFÉ — SNACK BAR SALÃO DE CHÁ</p> <p>ESMERADO SERVIÇO</p> <p>Registo do Totobola do GIL VICENTE F. C.</p>	<p><b>Trabalhos em Fórmica</b></p> <p>Pessoal especializado executa por planta ou desenho:</p> <p>ARMÁRIOS DE COZINHA COPA — BANHEIROS E OUTROS GENEROS</p> <p>ORÇAMENTOS GRÁTIS</p> <p><b>João Gomes Monteiro</b></p> <p>Com oficina na Rua Alcaides de Faria, 36 Tel. P. F. 82244 BARCELINHOS</p>

## Barcelos • desportivo

por LEAL PINTO

### CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO FUTEBOL

#### PRIMEIRO JOGO

DO CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO EM BARCELOS

## Gil Vicente, 2 Paredes, 1

(Um galinho quase só de barcelenses)

O Campo Adelino Ribeiro Novo abriu os seus portões, no passado domingo, e registou uma enchente que não estava nas previsões, muito embora fosse grande a expectativa do público afecto à equipa barcelense, que se apresentava na sua maioria, constituída por filhos da terra, corporizando assim os desejos e anseios de há muito acalentados. Sim, Senhor: nada menos de 7 barcelenses, para já, defenderam com brio e desportivismo as cores gilistas, alguns com algumas faltas, filhas da falta de experiência, que corrigidas, no decorrer do campeonato encontrarão nos jovens gilistas condição ideal para constituir a formação dum conjunto jeitoso, ao lado dos mais experientes como Simões, Palheiras, Lemos da Silva, Russo e António Maria, e ainda Lula (ex-Lourosa e Genildo ex-Varzim) de molde a não deslustrar o prestígio do futebol da nossa terra.

Para já, esta vitória começada por Simões aos 4 minutos e aumentada para 2-0 aos 12 minutos por Russo, é um prelúdio de esperança e confiança nos atletas já inscritos cujo teste teve nota positiva, neste primeiro jogo frente a uma equipa animosa e recrutada a tempo e horas, com alguns elementos «durinhos», na sua opinião, base essencial de qualquer equipa, quando enfrenta outra jovem.

Os últimos 45 minutos, jogados lá e cá, só sofreram a sua maior movimentação após a marcação do golo de honra do Paredes, aos 67 minutos até aos 94, isto porque os 4 minutos de prolongamento concedidos pelo árbitro, foi a confirmação da sua exagerada personalidade, criando especialmente na primeira parte, um clima de revolta nos espectadores, dada a exagerada forma como exibiu os cartões amarelos a um atleta do Paredes e a Lemos da Silva e Genildo do Gil Vicente.

Arbitragem do Snr. Pires, de Aveiro, deixou dúvidas de competência, dada a irritante forma como exibiu os cartões amarelos, a precisar para si, do vermelho, que nestes casos devia também estar na competência do delegado da Federação.

O Gil Vicente alinhou com: Djair; Lemos da Silva, Palheiras, António Maria e Silva; Rucas, Lino Vieira e Genildo; Lula, Simões e Russo.

Não houve substituições da parte do Gil Vicente.

#### VARZIM - GIL VICENTE

Os gilistas vão no próximo Domingo à Póvoa do Mar, mas já farão a sua deslocação, integrados dos 2 elementos que lhes fazem falta, especialmente no sector defensivo.

Como habitualmente os barcelenses vão em massa à cidade de Varzim confiados no espírito de desportivismo, que ultimamente abraça estas duas cidades amigas: Barcelos e Póvoa de Varzim.

#### NOTA

Do bom amigo e inflexível gilista recebemos não só as suas saudações que gostosamente retribuimos, mas também a observação de dar o maior relevo possível à Secção Desportiva.

Gratos amigo Porfírio Machado pela sua achega, renovando o desejo que, continue a dar à Tertulia gilista no Porto a sua exemplar devoção.

#### CALENDÁRIO DOS JOGOS DA II DIVISÃO NACIONAL

Devido a erro tipográfico o calendário da 2.ª Divisão saiu errado. No próximo número faremos a devida rectificação.

#### Encontro nacional de arbitragem

Como fase regional preparatória do encontro nacional, deram-se em Braga, em 6 e 7 de Setembro corrente, reuniões das comissões distritais de Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real, com vasto programa de trabalhos, com vista às soluções dos problemas que afectam os Árbitros de Futebol e os juizes e cronometrístas de atletismo.

Estimamos o melhor resultado desse encontro de trabalho, para prestígio do desporto e satisfação das enormes moles humanas assistentes, sobretudo, nos encontros de futebol, por vezes exageradamente sensíveis às incoerências desportivas, que afinal, em caso algum, são totalmente controláveis, pelo que se impõe também a mentalização das massas envolvidas.

O que aliás não quer dizer que os árbitros não procurem sempre e cada vez melhor desempenhar-se da

### PRÁTICA DOMINICAL E RELIGIÃO POPULAR

A prática dominical terá baixado em França nos últimos quatro anos, de 22% em 1971 para 16% em 1975. Uma quebra, portanto, da ordem dos 25%. Isto é, no referido período, um em cada quatro franceses que iam habitualmente à missa ao domingo deixou de ir.

É esta a conclusão «matemática» que a maioria dos comentadores tiraram dos resultados de uma recente sondagem à prática religiosa e à fé do povo francês, realizada pela SÔFRES a pedido do Episcopado, e apresentados em primeira mão numa emissão da TV.

Observadores mais atentos fizeram posteriormente notar que a comparação dos resultados das duas sondagens tem de fazer-se cautelosamente, porquanto os critérios que presidiu em ambas não coincidem. Ao passo que em 1971 a amostragem incluía católicos e não católicos, a partir dos 15 anos, em 1975 abrangeu apenas os declarados católicos, e dos 18 anos em diante.

Porém, não se pode pôr honestamente em dúvida que se tem verificado em França uma certa regressão da prática dominical, que pode ser quantificada de há uns 30 anos para cá. Em 1946, uma sondagem do IFOP revelou uma taxa de prática dominical de 36%. Vinte anos depois, em 1966, uma sondagem semelhante revelou 25% de praticantes. As sondagens da SÔFRES em 1971 vieram confirmar a tendência regressiva anterior.

Para a arcebispo de Reims — que sobre o assunto escreveu um artigo — a quebra da prática religiosa dos franceses é um facto doloroso, sobre que importa reflectir calmamente. Tece depois várias considerações sobre a vida moderna, marcada pela mobilidade e pela secularização, que, ao contrário da estática civilização rural, dificulta fortemente as «práticas» estabelecidas. Assim, conclui, muitos católicos franceses, que hoje não vão habitualmente à missa dominical, nem por isso deixaram de ser crentes e de rezar a Deus, como as próprias sondagens revelam.

Um pouco na mesma linha é o artigo de George Daix publicado no «L'Home Nouveau» de 20 de Julho sob o sugestivo título de «Prática dominical e religião popular». Para este jornalista, «mais que a baixa espectacular da prática religiosa, que tanto prendeu a atenção dos comentadores, a sondagem põe a descoberto a existência e persistência em França dum «catolicismo popular», cuja importância foi posta em valor nos trabalhos de R. Pannet e S. Bonnet, e que seria perigoso menosprezar nas estratégias pastorais».

Referindo-se aos 51% dos católicos franceses que, na sondagem de 1975, dizem ir à missa algumas vezes por ano, identifica-os com aqueles que Gabriel Le Bras, o pai da Sociologia Religiosa, chamou «con-

sua delicada missão, sempre no permanente intuito do melhor julgamento e da melhor acção, as quais, publicamente reconhecidas, valorização a sua missão.

formistas sazonais» e o P. Serge Bonnet prefere chamar «cristãos festivos», por só irem à igreja «quando os sinos tocam para eles».

O fenómeno do «catolicismo popular», que apela para uma pastoral realista e lúcida, transborda as fronteiras de determinado sector social, cultural ou político. Basta referir que 75% dos comunistas franceses optam pelo enterro religioso, e a percentagem cresce nos outros sectores políticos.

Conclui Georges Daix, citando o P. Pannet: «É certo que a Igreja deve sempre alterar a estratégia pastoral em função das novas «mutações da sociedade» mas deve também manter-se atenta às estruturas mentais muito antigas, que são as raízes da sua personalidade. «Sem isto, a Igreja arrisca-se a deixar de ser aquele «povo imenso», caro ao Cardeal Daniélou, cujos diversos elementos actuam em complementaridade e convergência, reunindo as duas expressões da religião, a douta e a popular, a oficial e a marginal. De contrário, tornar-se-ia numa «seta residual e dessorada, ou então agressiva, consoante as circunstâncias».

M. F.

### MISSAS AOS DOMINGOS

- 7.30 — Igreja Matriz
- 9.00 — Mosteiro Senhor da Cruz
- 9.30 — Igreja S. José
- 10.00 — Igreja do Hospital
- 10.00 — Santuário da Franqueira
- 10.30 — Igreja do Terço
- 11.00 — Igreja Matriz
- 12.00 — Mosteiro Senhor da Cruz
- 12.00 — Igreja de Santo António
- 15.00 — Igreja do Terço
- 19.00 — Igreja Matriz



**Forge**

**OCULISTA**

TECNICO ESPECIALIZADO  
OFICINA PRÓPRIA

Rua D. António Barroso, 199  
BARCELOS

### Casamentos elegantes

(Continuação da 2.ª página)

de Jesus da Costa e de Joaquim Pinto Coelho, escrivão de direito no 4.º Juízo Cível do Porto. Presidiu ao acto religioso o tio das noivas, P. Manuel Pinto Coelho. Na residência dos pais das noivas foi ofere-

cido aos convidados um fino copo de água.

Aos três novos e simpáticos casais as felicitações de JORNAL DE BARCELOS, com votos de longo e venturoso porvir, garantido, aliás, pelos seus comprovados dotes morais e culturais.

## Alumínios anodizados

FÁBRICA — SIALAL

CASA ESPECIALIZADA NA CONSTRUÇÃO DE CALIHLARIAS EM ALUMÍNIO ANODIZADO (de origem alemã) E CONSTRUÇÕES METÁLICAS

Entre muitas obras executadas pela «Fábrica Sialal» salientam-se, em Barcelos — «Torre Alcaides de Faria» e em Fão-Espôsente — «Torres do Olif»

SNRS. CONSTRUTORES:

Para as vossas obras preferam os serviços da «Fábrica Sialal», solicitando orçamentos

QUALIDADE E PERFEIÇÃO

Fábrica Sialal

Bairro de Santa Marta (Junto à Estação dos C. F.)

Telef. 82186 P.P.C.

BARCELOS

# BRAGA E MINHO em projecção europeia

(Continuação da 1.ª página)  
 o Arcebispo de Braga. Também em França correu tal versão — se é que não foi lá a sua origem.  
 Viu-se, pois, o Arcebispo de Paris na necessidade de esclarecer o caso, aproveitando uma entrevista concedida no dia 17 à estação de rádio «France-Inter». Referindo-se ao discurso do Prelado bracarense, disse, segundo se pode ler em correspondência publicada no «Diário do Minho» do dia 20:

«Não sei exactamente como foi possível encarar como apelos à violência aquilo que, certamente, não pretendia ser mais do que uma chamada a certas verdades meditadas pelo orador.»  
 O reporter quis saber se competia a D. Francisco Maria da Silva «desempenhar tal papel num processo de revolução». Mons. Marty respondeu: «Tem o seu lugar. A sua grande sinceridade é patente. Vê talvez em certos momentos a liberdade religiosa em perigo. Não conheço as intenções do Arcebispo de Braga. Não disponho de informações suficientes. Tenho grande preocupação em manter-me em solidariedade, em comunhão e em diálogo com o Episcopado de Portugal, e assim tem acontecido.»

As restantes declarações foram em termos bastante semelhantes aos da homilia de 15 de Agosto acima citados.

4. Tais palavras de esclarecimento do Cardeal Marty foram imediatamente objecto de insidioso comentário da parte de l'Humanité, órgão do Partido Comunista francês: «Entre a declaração de Mons. Marty lastimando — mesmo «implicitamente» — os apelos à violência de Mons. Da Silva, Arcebispo de Braga, e aquela em que — explicitamente — tenta negar que as declarações de Da Silva sejam apelos à violência... há uma mudança. Há razão para se ficar espantado e perguntar quais os motivos.»

O jornalista de l'Humanité pergunta se na origem de tal «mudança» estaria qualquer pressão dos católicos franceses. «Ninguém o poderá crer... Assiste-se, de há uma semana para cá, a um profundo movimento de parte importante dos cristãos do nosso país na união anti-fascista.» E insinua: «As razões da mudança de opinião expressa publicamente por Mons. Marty ter-se-ão assim de procurar fora do nosso país? Estarão a exercer-se pressões estrangeiras sobre a hierarquia católica francesa no sentido do que aparece como um apoio a Da Silva, A questão não poderá deixar de pôr-se.»

E termina com uma diatribe aos

«propósitos incendiários do Arcebispo de Braga». Tudo, aliás, inserido numa campanha de mobilização dos marxistas franceses em apoio daqueles que, em Portugal, se arvoraram em campeões do anti-fascismo, numa hora difícil para a «revolução».

5. Estamos informados de que o Cardeal Arcebispo de Paris lastima profundamente a especulação em torno das suas palavras e a agitação que, mesmo em certos meios católicos franceses, essa especulação tem provocado.

(A JOC/F francesa, p. ex., publicou um comunicado de solidariedade com a JOC portuguesa, de que recortamos de l'Humanité no dia 18 a seguinte passagem: «Condenamos vigorosamente tais factos (manifestações anti-comunistas em Portugal) e a atitude da Igreja que, pela boca dum prelado, e em nome da religião, serve o combate de classe sustentado pela burguesia para aniquilar o povo. Quando é que a Igreja, na sua totalidade, virá a reconhecer as organizações da classe operária para a sua libertação?»)

Podemos ainda informar que Mons. Marty admite que venha a ser necessário publicar uma declaração sobre o assunto, tendo já manifestado interesse em estar bem documentado para tal eventualidade.

O que podem os meios de comunicação social quando sacrificam a pura verdade a objectivos ou interesses de partido.

## Campanha de saneamentos de bovinos leiteiros

Como de costume, vai fazer-se esta campanha, que se inicia em 22 de Setembro corrente.

Chamã-se a especial atenção dos interessados para as disposições seguintes:

- É obrigatória a comparência dos animais de raça turina e seus cruzamentos, a partir do primeiro desfecho, inclusivé, quer estejam ou não a produzir leite;
- As transgressões serão punidas com multa de 50\$00 a 500\$00.

A primeira freguesia a ser atendida é a Pousa (todos os lugares) devendo a comparência ter lugar junto à Igreja, às 8,30 horas, do dia 22 de Setembro.

As restantes freguesias devem consultar o calendário respectivo, afixado nas regedorias.

## TÊXTEL VALE DO CAVADO, S. A. R. L.—BARCELOS INVENTÁRIO DAS PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

DESIGNAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR NOMINAL	PREÇO médio compras	VALOR DE BALANÇO		VALOR TOTAL AQUISIÇÃO
				UNITARIO	TOTAL	
1— Participações Financeiras						
1.2— Acções Próprias	412	1.000.00	1.000.00	1.000.00	412.000.00	412.000.00

# Problemas da Cidade

## REGULAMENTAÇÃO DO TRÁNSITO

A intensidade do trânsito automóvel pela cidade cria problemas, cuja solução se impõe.

É o caso da ponte, onde havida de estabelecer-se permanentemente reguladores de trânsito, que evitem engarrafamento e demoras arreliaadoras.

E ali, no Largo da Madalena, com o cruzamento do trânsito, com mudança de faixa, o que é ratoeira para qualquer um.

O largo da calçada, a funcionar como regulador do trânsito da cidade, tem o inconveniente do duplo sentido, estabelecendo perigosa ratoeira, para quem tem de atravessar a via.

Estas e outras dificuldades mais, que urge demover.

## POLUIÇÃO SONORA

Tanto de dia como até de noite é simplesmente impossível a poluição sonora, provocada pelo trânsito. Então as motorizadas, que fazem barulho por sete, até parecem caprichar em ser ruidosas. Há regulamentação do ruído e daqui apela-mos para quem tem o encargo de a fazer cumprir, sobretudo de noite, pois que não deixam ninguém descansar.

## PAVIMENTOS UNTUOSOS

De vez em quando uma ou outra viatura derrama gazoil sobre o pavimento, pondo em perigo os carros que por ali passam, estabelecendo grave risco até para os peões,

que julgam caminhar seguros mesmo sobre passeios. Devia estabelecer-se um serviço de vigilância a esse acidente para sua correcção antes que se dêem desastres, que, no referido caso, podem atingir todas as viaturas que passem pelo local do derrame.

## A LIMPEZA DO MERCADO

Não devia ser permitido o lançamento de detritos de peixe para os pavimentos, dando mau aspecto e estabelecendo odores desagradáveis. Focos de moscas poderão contaminar o peixe limpo, sobre as bancas. A limpeza do mercado do peixe é pormenor muito importante, a exigir a melhor atenção dos responsáveis.

## A LIMPEZA DA CIDADE

Colocaram-se em vários pontos receptáculos de detritos e mais alguns seria necessário pôr. Vimos já turistas preocupados em vários locais, onde, em vão, procuravam esses receptáculos. No entanto não basta pô-los. É necessário que todos lhes dêem a função para que existem, conservado a cidade limpa, o que, infelizmente, não se dá.

## Pedido de casamento

Para o Sr. Joaquim José Pereira de Araújo, foi pedida em casamento pelos seus pais a gentil Menina Prof.ª D. Maria Luísa Ramos Gonçalves, natural de Barcelinhos, filha do nosso prezado assinante, Sr. Miguel João Cândido Gonçalves, Industrial de Barbearia, nesta cidade, e de sua esposa D. Azoinda do Carmo Miranda Ramos.

O noivo é filho do Sr. António dos Santos Araújo, e da Sr.ª D. Idalina da Conceição Pereira.

O enlace realizar-se-á brevemente.

# GRANDIOSAS FESTAS ANUAIS

## a Nossa Senhora da Ajuda

Gilmonde — Barcelos

DIAS 13 E 14 DE SETEMBRO DE 1975

Colaborando as Bandas de Música: Golães e Vale de Cambra



DIA 13 — Ao raiar do dia, salvas de fogo e repiques de sinos anunciarão o início das deslumbrantes festividades.

As 7 horas — Missa cantada em acção de graças no rico altar de Nossa Senhora, pelo Grupo Coral da freguesia.

Durante os dias das festas, uma aparelhagem sonora transmitirá os actos religiosos e música gravada.

As 21,30 horas — Procissão de Velas, com o costumado fervor religioso, levando em triunfo Nossa Senhora da Ajuda, entre cânticos e preces, estando as casas adornadas

com milhares de lumes, terminando com apoteose a Nossa Senhora da Ajuda e alocução por um distinto orador.

DIA 14 — Manhã cedo — Potentes morteiros, convidarão os piedososromeiros a vir assistir às solenidades religiosas do grande dia festivo.

As 7 horas — Missa solenizada, na Igreja Paroquial, por todos os que contribuem para o brilhantismo destas festas.

As 9 horas — Entrada no Largo do Cruzeiro da Banda de Golães, que desfilará em marcha triunfal para o Santuário de Nossa Senhora da Ajuda em saudação à população da freguesia e forasteiros.

As 11 horas — Missa Solene com o coro instrumental da Banda de Golães e sermão laudatório de Nossa Senhora da Ajuda.

As 14 horas — Chegada da Banda de Vale de Cambra, que seguirá para o local das festas, executando alegres marchas.

As 16 horas — Terço do Rosário, Magestosa Procissão com luxuosos andores, Confrarias, Irmandades, Cruzada Eucarística, Escuteiros, figuras bíblicas, anjinhos de promessas e considerável legião de devotos que aqui se deslocam para prestar as suas homenagens a Nossa Senhora da Ajuda.

De Tarde, concertos musicais. A Noite — Animado arraial nocturno à moda do Minho.

Alegre despieque pelas magníficas bandas: Golães e Vale de Cambra. Colorida sessão de fogo de lindo e surpreendente efeito, que marcará o termo das entusiastas festas em louvor de Nossa Senhora da Ajuda.

DIA 12 — As 21 horas, actuação do conjunto Pai e Filhos.

Encerramento com uma girândola de fogo.

## Manuel de Jesus

Agradecimento e Missa do 30.º Dia

Sua esposa, filhos e mais família, vem por este Único Meio exprimir o seu público testemunho de gratidão para com todas as pessoas que assistiram ao funeral do extinto, ou que de qualquer modo manifestaram o seu pesar.

Celebrando-se no próximo sábado dia 13, pelas 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Barcelinhos, missa do 30.º dia, igualmente se confessam reconhecidos a todos que assistam a este piedoso acto.

(Continuação da 1.ª página)

## ... e mercado negro

«Existem os estabelecimentos pilotos, espécie de mercearias, e neles são vendidos todos os artigos comestíveis a preços superiores aos do mercado normal. É um autêntico mercado negro, autorizado oficialmente, e só lá vai quem dispõe de dinheiro para comprar géneros. Esse dinheiro extra é conseguido com a venda de sapatos, calças, etc. enfim o que se poupa dos contingentes de roupas atribuídos, por ano, a cada cidadão que os adquire, claro, pagando. Trata-se de uma sórdida exploração do homem pelo homem. O povo cubano é constantemente roubado.

«As pessoas idosas, na situação de reformados, não gozam dos privilégios dos trabalhadores. É uma carga pública que o Estado suporta com nojo. Só não matam os velhos, porque isso seria um crime abominável que a Humanidade condenaria, embora isso não incomodasse Fidel e seus sequazes. Mas Fidel tem medo.

## Classes dominantes

«A felicidade nos cubanos é um mito. O Governo de Fidel

# «DOÇURA CUBANA»

trata bem da saúde dos cubanos, visando especialmente os jovens. As crianças, de 4 e 5 anos, são obrigadas a ir para a escola onde começa a «lavagem ao cérebro», dada pelo eficiente Partido Comunista que é o único partido político autorizado em Cuba. Os membros do Partido Comunista e os militares são, de resto, os cubanos que desfrutam de certas regalias. São as classes dominantes, seguindo-se os intelectuais e artistas. Todas estas classes vivem à larga, como burgueses endinheirados, praticamente nada fazendo e, em contrapartida, auferindo bons proventos. Já me ia esquecendo de dizer que todo o cubano que se não inscrever no Partido Comunista é considerado reaccionário. Fica sujeito a ser preso e fuzilado.

«A prostituição, outrora famosa em «calles» familiares aos cubanos e estrangeiros, é presentemente uma actividade ilegal, mas consentida, sem o menor controlo médico. Daí, o surto escandaloso de doenças venéreas. A homossexualidade é também permitida, sendo predominante entre os negros. Uma miséria.

«No capítulo das informações, há os jornais nacionalizados, isto é, os que pertencem ao Estado. As notícias são uma «delícia» e os jornais escassos não inserem publicidade. Na verdade, os anúncios não são necessários, porque a livre iniciativa não é consentida. Quem faz negócios é o Estado.

«Esta carta já vai longa. Ficam talvez para outra oportunidade revelações não menos interessantes do que estas que aqui registo.

Através delas, no entanto, fica-se, com uma ideia sobre a Revolução Cubana que, de repente, é apresentada aos portugueses como se fosse uma maravilha, quando não passa de hipocrisia, de ditadura imposta por minoria armada e assassina. O bom povo português, ordeiro, trabalhador e respeitador, não precisa de se inspirar na «moda cubana» para viver e ser feliz.

(Jornal «Tempo» 7/8/75)